

Reflexões sobre autonomia , saúde mental e envelhecimento: um relato de experiência

Jacqueline Mayumi Yokoo Tsukuda¹

Júlia Bettini Costa²

Paulo Henrique Mai³

Vitória Fernandes Stuani⁴

1-4 Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil *endereço para correspondência e-mail: juliabettini@yahoo.com.br

Introdução

No cotidiano dos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) é comum aos médicos de família e comunidade se depararem com questões de saúde mental que não se constituem como uma entidade nosológica única, mas perpassam experiências emocionais que são experimentadas pelo indivíduo, não podendo ser dissociadas de outras dimensões da vida.

Objetivos

Relatar a vivência de duas residentes de medicina de família e comunidade (MFC) e suas reflexões no acompanhamento de uma paciente com quadro de transtorno mental severo.

Metodologia

Tendo por base os referenciais de Balint e McWhinney, esse trabalho relata as reflexões de duas residentes de MFC acerca do cuidado a uma mulher, de 82 anos, solteira, sem filhos, que mora sozinha, e que coleciona em seu histórico médico diferentes "CID's" e diagnósticos em saúde mental, contudo, não identifica nos sinais levantados pelos serviços de saúde aspectos correlatos a um transtorno mental.

Resultados

Ao acompanhar longitudinalmente a paciente, as residentes identificaram que, apesar dos múltiplos diagnósticos em saúde mental, ela não apresentava queixas e mantinha sua independência para as atividades da vida diária. Essa constatação gerou reflexões acerca do fato de que diagnósticos, no paradigma biomédico, são constructos sociais, e que os aspectos relacionais no cuidado em saúde são essenciais para o estabelecimento de um plano terapêutico.

Conclusão

O contexto de formação da APS, as bases epistemológicas da MFC e o Método Clínico Centrado na Pessoa podem contribuir em fazer da formação em MFC um ambiente auto-reflexivo.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Saúde Mental; Envelhecimento.

Referências

Rodrigues, AC, Santos, AL, Soares, L SML. Saúde mental do idoso institucionalizado. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro. 2024; 18(45): 3589. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3589>.